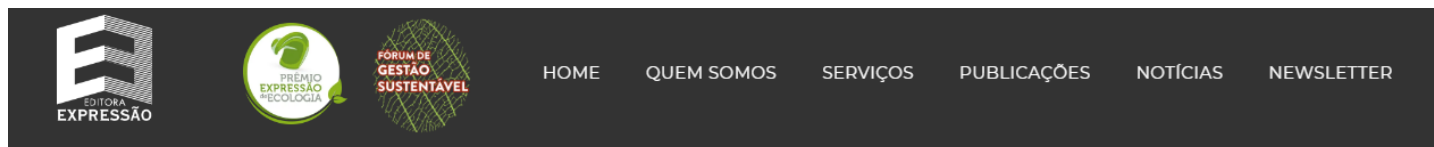


Data: 11/04/2020 Veículo: Site Editora Expressão



## O COVID-19 e os animais de companhia

Inevitavelmente, na incidência de epidemias, a população busca informações sobre seus efeitos nos animais domésticos e os cuidados necessários com os mesmos, principalmente cães e gatos. E nestas ocasiões, nos deparamos com declarações e informações de agentes públicos imprecisas, confusas e desencontradas, com pouco ou nenhum embasamento técnico e científico, que acabam atribuindo aos animais o status de responsáveis pela transmissão, quando são, na verdade, também vítimas da indiferença e irresponsabilidade da sociedade e de políticas públicas ineficientes ou inexistentes na área da saúde pública.

Com isto, geram pânico, incentivam o abandono, maus-tratos ou a entrega dos animais em CCZ's para sacrifício, em nome de um pseudo controle epidemiológico jamais comprovado, cujo objetivo principal é na verdade reduzir compulsória e desumanamente as populações destes animais. Foi assim com a Raiva, Leptospirose, Hantavírus e mais recentemente com a Leishmaniose que, somente em Campo Grande, assim como em outras cidades atingidas, causou a mortandade atroz e desnecessária de milhares de animais saudáveis, até que a ONG local Abrigo dos Bichos conseguisse pela via judicial reverter o quadro danoso e redirecionar a política ancorada na lógica da morte para ações humanitárias de bem-estar, controle de zoonoses, educação para a guarda responsável e manejo populacional de cães e gatos.

No caso do COVID-19, um estudo realizado na China, publicado recentemente na revista "Science" sobre sua disseminação entre pets, sugere que gatos podem ser hospedeiros do vírus, sem no entanto comprovação de serem transmissores para os humanos. De acordo com a Médica veterinária Lisandra Dornelles, presidente do CRMV-RS, "o estudo adotou como método, a inoculação do vírus pelo nariz de gatos. É um teste de laboratório estressante e agressivo que afeta o sistema de defesa do organismo, impacta nos resultados obtidos e, portanto, não é possível concluir que os animais podem desenvolver a COVID-19 ou transmiti-lo entre si em condições normais." Por enquanto diz ela, "ainda não existe comprovação de que o COVID-19 possa ser passado de pessoas para cães e gatos e nem que eles possam nos contaminar".

Críticas às falhas metodológicas, à origem e amostragem dos animais testados bem como à divulgação prematura das conclusões do estudo chinês sem validação pela comunidade Científica Veterinária vieram também de pesquisadores da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ) da USP e da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), da Associação Brasileira de Clínicos de Felinos - ABFEL, do Colégio Médico Veterinário do Chile - COLMEVET e da ONG internacional "Proteção Animal Mundial".

Nesta mesma linha conceitual, o Conselho Federal de Medicina Veterinária - CFMV, alerta que "o pior que se pode fazer agora é partir para conclusões precipitadas, que o órgão combate o alarmismo que pode gerar o abandono de animais e recomenda apenas cuidados extras com a higiene para quem lida com pets". Já o CRMV/BA-Conselho Regional de Medicina Veterinária da Bahia "esclarece que o novo Coronavírus que está causando uma pandemia não é transmitido pelos pets".

Face à isto, o Abrigo dos Bichos, o Instituto Ambiental Ecosul e o Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal, membros do Movimento Nacional Ambientalista e de Defesa dos Direitos Animais, declaram apoio ao posicionamento da comunidade Científica e Classe Veterinária nacional e internacional e recomendam à população que redobre os cuidados com a higiene, alimentação, abrigo e saúde de seus animais de estimação nesta fase.

Em caso de dúvida, consulte as orientações divulgadas pelos órgãos de Medicina Veterinária (CFMV, CRMV e ANCLIVEPA) ou contate um Médico Veterinário ou uma ONG local, nesta ordem, garantindo desta forma a salvaguarda, o bem-estar e a segurança sua e de seus animais de companhia, jamais abandonando aqueles que tem a nobre e fundamental missão de nos auxiliar a transpor esta fase de isolamento, sobressaltos, incertezas e solidão, permanecendo incondicionalmente como nossos mais leais, alegres e inseparáveis companheiros. Para muitos de nós, verdadeiros e únicos membros de nossas famílias.

Ajude-nos a socorrer os animais em dificuldade nas ruas os alimentando e dando de beber, respeitadas as regras de segurança pessoal e da quarentena de sua cidade. Eles também foram atingidos inesperada e dramaticamente pela diminuição de suas fontes de subsistência.

Lembre-se, um verdadeiro amigo nunca abandona outro.